

CRIMINALIDADE

Audiência pública discutirá a situação da segurança em Campo Novo

>> **Paulo Nogueira**
Ascom

O aumento da criminalidade e a diminuição no efetivo tanto da polícia Civil como Militar foram alguns dos fatores que levaram as autoridades a questionar quais medidas deveriam ser tomadas para amenizar os problemas e na busca por melhorias na segurança pública de Campo Novo do Parecis, havendo a necessidade de aprofundar a discussão e promover uma audiência pública com a cúpula estadual da segurança para que os mesmos apresentem alternativas do porque desta situação e quais serão as medidas adotadas para resolver a problemática enfrentada todos os dias pelos ci-

dadãos de bem. O vereador Leandro Martins dos Santos em nome da Câmara Municipal e demais entidades requereu apoio do deputado estadual, Ademir Bruneto (PT) para que o mesmo intervisse junto aos representantes estaduais para a efetivação da audiência que ficou agendada para o próximo dia 4 de abril a partir das 9h na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Entre os temas das discussões estará o de buscar ações efetivas de repressão e prevenção no combate à violência, além de ouvir os problemas enfrentados pela população sobre a falta de segurança. Conforme o pro-

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre

SEGURANÇA PÚBLICA

Debate será na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais no próximo dia 4 de abril

fessor Leandro, a situação chegou a tal ponto que a comuni-

dade clama por medidas imediatas e para tanto precisamos ou-

vir dos responsáveis quais as alternativas que nos restam e jun-

tos traçarmos estratégias de enfrentamento à criminalidade.

TANGARÁ DA SERRA

Justiça recebe denúncia contra suspeitos de matar pássaro afogado

>> **G1**
MT

Dois adolescentes de 14 anos foram denunciados pelo Ministério Público Estadual pela morte de um pássaro no mês passado, em Tangará da Serra. A denúncia foi recebida pela Justiça, que já realizou a primeira audiência para ouvir os dois garotos sobre o vídeo que mostra o afogamento da ave. Essas imagens teriam sido enviadas por um dos adolescentes para um grupo de um aplicativo de celular e tiveram repercussão na rede social.

Um dos adolescentes, segundo denúncia do Ministério Público, colocou a gaiola onde o pássaro estava dentro de uma piscina. Após deixar a gaiola dentro



d'água por alguns minutos, o pássaro morre afogado. Na próxima audiência que ainda será agendada devem ser ouvidas quatro testemunhas

de acusação chamadas pelo promotor de Justiça, Milton Pereira, responsável pelo inquérito, além das testemunhas apresentadas pela defesa dos adolescentes.

Bombeiros procuram pessoa que teria sido jogada em rio

>> **G1**
MT

Uma equipe de bombeiros fez uma operação de busca ontem, 19, por uma pessoa que teria sido jogada no Rio Verde, na zona rural de Lucas do Rio Verde. De acordo com informações da Polícia Militar, um pescador procurou

a polícia na noite de terça-feira, relatando que viu uma pessoa ser jogada de uma ponte sobre o rio. A denúncia da testemunha diz que um veículo se aproximou da ponte, nas proximidades da Comunidade Morocó, e um homem teria retirado uma pessoa do carro. Na sequência, o

corpo foi colocado na cabeceira e lançado para o rio. Os policiais foram até o local e encontraram vestígios de um veículo. Porém, não havia marcas de sangue nem suspeita de alguém afogado. Três mergulhadores dos bombeiros estão fazendo o trabalho de busca no rio.

MATO GROSSO

Presidiários participavam de esquema de roubo de carros, diz polícia



Caso foi investigado na Operação 'Clone'

>> **G1**
MT

O esquema de roubo e clonagem de veículos investigado na operação “Clone” contou com a participação de três detentos de unidades prisionais da região metropolitana de Cuiabá, segundo informou a Polícia Civil ontem, dia em que foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão expedidos com base nas investigações.

De acordo com o delegado Francisco Kunze, titular da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) em Várzea Grande, os presidiários ordenavam os roubos de veículos de dentro das unidades prisionais, mas não são considerados os mentores de toda a articulação criminosa. A Po-

lícia Civil não divulgou as identidades deles. Os três presidiários estariam dentro de um grupo de pelo menos 29 pessoas suspeitas de envolvimento com o esquema de roubo e clonagem de veículos. Antes de deflagrar a operação, a Polícia Civil chegou a prender 12 pessoas por crimes cometidos em participação no esquema.

Durante o cumprimento dos 13 mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira, cinco pessoas acabaram presas em flagrante por situações verificadas no momento do cumprimento dos mandados – como posse ilegal de armas, de munições, receptação de documentos e até furto de energia elétrica.

O grupo investigado pela polícia também in-

clui servidores públicos e um deles teve mandado de busca e apreensão cumprido em sua residência nesta quarta. O servidor, que é analista da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), foi afastado da função. Ele é suspeito de repassar informações privilegiadas ao grupo no intuito de clonar veículos. O servidor é um dos que chegaram a ser presos em flagrante durante o cumprimento do mandado judicial nesta quarta por conta de porte ilegal de arma.

De acordo com a polícia, o grupo investigado promovia roubos e furtos de veículos, os quais depois eram adulterados e tinham os chassis clonados com base em informações de veículos regulares. Os carros eram vendidos em seguida.